

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 11 DE JULHO DE 1877

NUMERO 27

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Depois das emoções a que deu lugar o empréstimo, cuja cifra se não chegou a cobrir completamente, outro assumpto não menos, senão mais importante veio prender a attenção publica.

E' a expedição scientifica á Africa Central, que no dia 7 largou para Angola a bordo do «Zaire».

Alheados completamente ao grande movimento d'exploração scientifica em que lá por fóra trabalham dedicados obreiros para se atarem com mais intima união as riquezas do vasto continente africano á civilisação da Europa, parecia não havermos sido nós os que primeiro abríamos caminho para aquellas vastas regiões, os que primeiro lá leváramos a luz do evangelho e o trato da civilisação, os que, antes de nenhum outro povo, allí implantáramos o nosso dominio e leváramos a nossa influencia.

Foi preciso que os Camerons e os Youngs nos ferissem com a lingua trifarpada da calumnia, para que accordassem os nossos brios de nação colonial, e tentássemos secundar, nós também, o grande movimento d'exploração scientifica, para affirmarmos assim o nosso direito a sermos considerados como os primeiros exploradores d'Africa, e dignos de conservarmos arvorada a nossa bandeira nos vastos territorios sujeitos ao nosso dominio.

O nosso esclarecido collega do «Diario de Noticias», dando conta da partida dos intrepidos exploradores, descreve tão minuciosamente os factos, e faz tão acertadas considerações, que nos parece conveniente não privar os nossos estimaveis assignantes e leitores d'uma tão desenvolvida noticia.

E' a seguinte :

A expedição scientifica á Africa portugueza

«Levanta hoje (7) ferro o vapor da carreira de Africa, que vae transportar á capital da pro-

vincia de Angola dois dos membros da expedição scientifica portugueza, que se propõe estudar praticamente a solução de alguns problemas geographicos, que até hoje impenetavelmente se escondem á sciencia no interior do vasto continente da antiga Lybia, de que os portuguezes dos ultimos quatro seculos descobriram e exploraram as erigidas costas e desbravaram os seios incultos, perigosos e doentios, eternizando ali o nome e as memorias assembrosas d'este pequeno reino. Saudemol-os na hora da partida com o affecto de irmãos e de compatriotas, pela sua abnegação e pela sua coragem; agradeçamos-lhes os sacrificios que voluntariamente vão impôr-se e os obstaculos que vão arrostar em honra de seu paiz e no interesse da sciencia, e façamos votos pelo bom exito dos seus esforços, pelos resultados felizes do seu intento, tão nobre como audacioso. Elles vão, seguindo a estrada maritima abertap pelos sulcos das naus e galeões dos nossos antigos navegadores, surgir no extenso litoral em que ellel primeiro que ninguém implantaram a cruz da redempção, lançaram os germens da civilisação christã, e estabeleceram o abraço de alliança da Europa com a Africa, começando a obra gloriosa e humana, já hoje tão positiva e opulenta de bens, de converter o preto rude do sertão, o homem-fera, no cidadão livre do Portugal moderno: vão progredir pelas emaranhadas florestas, pelos cerrados matagãos, pelos rios e lagos desconhecidos, pelos desertos onde moram o tigre e a hyena, e o negro barbaro, quasi tão feroz como elles, os traços de outros missionarios do progresso e da sciencia, de outros exploradores corajosos que em successivas expedições outr'ora revelavam á sua patria as riquezas e singularidades, os mysreros e os productos, a configuração e os habitadores d'esses incultos labyrinthos que a natureza ali construiu da sua edificação millanaria, e que os nossos antepassados foram os primeiros a prescurtar. «Levamos uma barraca, dizia na sociedade de geographia um dos expedicionarios, mas abrigar-nos-hemos talvez nos troncos das arvores, que são mais proprio abrigo de quem viaja nas

florestas; levamos camas, mas dormiremos talvez no chão, para nos alliviar-mos do peso d'essa bagagem incommoda; levamos fato, mas viremos talvez a acostumar-nos ao traje nativo e paradisiaco do preto do sertão.» E terão além d'isto fomes, sedes, perigos e doenças, que são o mais seguro cortejo de taes viagens, como o poderá attestar, entre outros, o illustre e modesto Anchieta; e o desespero de não encontrar o fio dos problemas desejados, e o desalento nas campanhas contra o impossivel, nas investidas com a Esphinge impassivel da sciencia para arrancar-lhe a revelação do ignoto! Saudemol-os e agradeçamos-lhes.

* *

Os heroicos argonautas portuguezes, cuja estatura gigante se alça a assombrear os fabulosos Hercules e Jason, quebraram o encanto d'essas regiões, affrontando as superstições terriveis que vedavam a passagem dos cabos Não, Bojador e das Tormentas. O monumento de gloria erguido no pantheon dos seculos pela admiração da posteridade aos auctores dos feitos sublimes que a epopeia nacional celebra, e que inscreve em seu pedestal os nomes de D. Henrique, Gil Eanes, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Alvares Cabral, Gangaço de Cintra, Pedro de Evora, Diogo de Azambuja, Pedro da Covilhã, Affonso de Paiva, muitos luminosos discipulos da sabia escola de Sagres e os seus intrepidos continuadores, nomes gravados em letras de ouro na historia patria, esse monumento, diziamos, não será já mais deruido pela inveja dos estranhos, nem pelas injustiças dos que, cubicosos de gloria, esquecem o alheio merito; todavia é myster que n'essas regiões e descobertas, a sciencia portugueza faça também as suas affirmações, que os logares, segredos e factos geographicos e hydrographicos sabidos e averiguados pelos viajantes e negociantes portuguezes no interior do vasto continente que nossos maiores conquistaram, tenham o seu registro e attestado scientifico. Será essa uma das consequencias da missãõ que hoje se inicia e que virá coroar a obra tão esplendidamente estabelecida pelo illustre dr. Lacerda, pelo padre Pin-

to, por Pedro João Baptista, e o outro pombeiro, Silva Porto e Graça e pelos maiores Monteiro e Gamito, predecessores do celebre, illustre, corajoso, mas injustissimo Levingstone, do insidioso Cameron e do offensivo Young.

Historia da actual expedição

Como idéa particular e individual a da expedição africana pode-se dizer antiga e tinha acudido a muitos espiritos naturalmente. Um dos expedicionarios, por exemplo, o sr. Serpa Pinto, escrevia ha mezes a um seu amigo de Lisboa: «com o projecto da expedição vi realizados os meus sonhos de ha cinco annos.» E era verdade. Já no tempo em que era ministro o sr. Latino Coelho, o intrepido moço se propozera a fazer uma larga expedição ao interior africano. Em companhia de um habil explorador allemão foi até ao Nyassa, estivera com o chefe dos landins, cujas sympathias um pouco infortunadas captou pela justeza admiravel do tiro, porque o sr. Serpa Pinto como o sr. Capello são atiradores e caçadores de primeira plana, e metterá-se até proximo das quedas zambezianas chamadas *cataraetas Victoria*.

Mas a propaganda e affirmação publica da expedição actual datam da fundação da sociedade de geographia de Lisboa, para a qual muito concorreu até, assim como a idea de uma outra expedição que provavelmente se fará um dia e cujo estudo era particularmente recommendado pelo benemerito marquez de Sá da Bandeira, um dos que primeiro se inscreveram n'aquella sociedade, poucas semanas antes de fallecer, em carta ao fundador sr. Luciano Cordeiro:—a expedição á Guiné portugueza. Logo que a sociedade se desembarçou dos trabalhos da sua fundação, approvou por aclamação em 7 de julho de 1876 a proposta para se pedir ao governo uma expedição através do sertão africano, de costa a costa. Um outro prestantecidãõ, o dr. Bernardino Antonio Gomes, empenhara também na realisacão da idea os esforços da sua elevada intelligencia e patriotica vontade. Seu filho o sr. Henrique de Barros Gomes, levantava a idea da as-

sociação commercial de Lisboa e a circumstancia de ser o primeiro secretario da sociedade de geographia o secretario em exercicio da commissão central permanentemente de geographia a que presidia o dr. Bernardino Antonio Gomes, deu uma feliz unidade aos esforços que miravam ao mesmo emprehendimento. Houve assim um só relator no requerer e consultar ao governo. A sociedade cedeu delicadamente o passo á commissão official. Em sessão de 6 de junho, apresentou o dr. Bernardino Antonio Gomes com sentida e erudita eloquencia á Commissão Central e approvou esta a idea da expedição. Em 28 de junho representava n'este sentido a el-rei aquella Commissão, e n'uma conferencia dos srs. dr. Bernardino Antonio Gomes, Luciano Cordeiro, e outros vogues com o sr. ministro da marinha Andrade Corvo, que andava também animado de identicos desejos, declarava este «que o governo approvava o alvitre, reconhecia a necessidade de o realisar, poria para isso todos os meios possiveis e em arregava a Commissão de indicar-lhe quem podesse e quizesse dirigir ou fazer parte da expedição.»

Como porém a resolução definitiva parecesse tardar e esta demora pedesse prejudicar a empenha, a sociedade de geographia dirigiu a el-rei a representação de 16 de outubro que o governo fez publicar no «Diario do Governo» e na qual, depois de largamente expôr as vantagens politicas, commerciaes e scientificas da expedição, terminava dizendo: «Levando ao conhecimento de Vossa Magestade estes desejos e votos da sociedade de geographia, a sua direcção e conselho central teem a firme certeza de que encontrarão no animo levantado que occupa o throno de João I, de João II e de Manoel o Venturoso a larga comprehensão das necessidades que expõem e a patriotica approvação do alvitre que apresentam. Que Deus conserve a vida a V. M. e lhe inspire sempre a força e a virtude dos bons e grandes pensamentos como have-mos mister.»

O deferimento publico d'estas representações foi o projecto que o governo levou ao parlamento e que este com igual patriotismo approvou por unanimidade.

Objectivo

No seu estudo do empreendimento, a commissão suscitou varios alvites e dirigiu em 16 de dezembro ao governo uma longa consulta, de que foi relator, por proposta do sr. dr. Borage, o sr. Luciano Cordeiro, em que se discutiam as diversas hypotheses que se apresentavam e se denunciava manifesta tendencia pela da exploração ou mais propriamente verificação da bacia hydrologica do Zaire e suas ligações com as do Zambeze, Quanza e Cunene. Salvas as variantes da forma, foi esta a ideia adoptada e a que teve a sanção mais auctorizada dentro e fóra do paiz. Adoptou-se como objectivo primeiro o Quango, affluent do Zaire, que desce para o sul até proximo das bacias hydrologicas do Quanza, Cunene ao occidente e do Zambeze ao oriente. O ponto de partida ficou ao arbitrio dos exploradores, mas parece que estes tencionam marchar rapidamente de Loanda até á capital do Mutayanvo, o maior potentado da Africa Central, onde passarão o primeiro inverno e estabelecerão a base das suas operações, começando por explorar o Cassai ou Cassabi, cuja identidade com o Zaire, é hypothese portugueza que está tendo certa voga depois das explorações.

Voltarão depois sobre o Cunene ou descerão ao Zambeze para irem sair á outra costa. Em toda essa vasta travessia poderão os expedicionarios achar vestigios da passagem dos portuguezes, que se familiarisavam em largos seculos de improbos trabalhos e sacrificios com todos os segredos d'essas prodigiosas regiões. E' eloquente n'esta parte o que n'um recente livro francez em que se resumem as viagens do dr. Livingstone na Africa austral se diz: «No fim do seculo XVII! (escreve o sr. De Launay contestando uma opinião do celebre missionario) apagaram das cartas africanas todas as informações que os portuguezes ali tinham inscripto e que não haviam sido verificadas pela observação scientifica.» Os factos estavam averiguados; faltava-lhes o sinete e a chancellaria da sciencia. Vão receber a agora. Já não é cedo, mas ainda não é tarde.

Os expedicionarios

São tres moços cheios de coragem e de estudo, conhecendo, pode-se dizer familiarmente, a Africa, e tendo-se preparado com um estudo profundo do que ha escripto de melhor e mais positivo sobre explorações africanas.

Hermenegildo de Brito Cappello é capitão-tenente da armada. Tem o curso completo de marinha. Membro de uma familia em que o amor da sciencia é apanagio, era já aspirante de marinha em 19 de setembro de 1849; sahia guarda marinha em 26 de setembro de 1860, segundo tenente em 3 de setembro de 1864 e primeiro tenente em 5 de fevereiro de 1874. E hoje capitão-tenente e a canhoneira

Tejo inscreve com honra o seu nome como seu immediato. Ordena-lhe o peito a medalha da expedição de Angola em 1860. Modesto e retrahido, mas profundamente reflexivo, tem sido notado pelo publico, que agora começou a observá-lo, pela serena indiferença com que se propõe a affrontar os perigos d'esta empreza. Parece que para elle se trata apenas de uma estação mais a fazer na Africa.

Alexandre Alberto de Serpa Pinto foi alumno do collegio militar. Sentou praça em agosto de 1863, tendo 18 annos. Em julho de 1864 foi promovido a tenente; no principio d'este anno a capitão, e ha pouco a major. Tem o baptismo do Zambeze e cremos que o do Congo ou Zaire. Fez parte da expedição contra o Bonga, da Zambezia, e não o assustou o feio aspecto das legiões feridas de Antonio Vicente da Cruz, o gato do matto. E' dotado de actividade inquebrantavel, de vontade decidida, de firmeza de animo e robustez moral.

Roberto Ivens é hoje primeiro tenente da armada. Está em Angola, onde aguarda os seus companheiros. E' um moço modesto, filho de uma familia ingleza honesta e laboriosa, que vê n'elle o seu principal enlevo. No trato um verdadeiro *gentleman*, espirituoso com as damas, infantil com as creanças, sisudo sem pretensão com os homens, e *enfant gaté* com os rapazes. Assignalou-se pela sua bravura; e é modelo de disciplina e de uma pontualidade ingleza. Sentou praça em 1867. Foi promovido a guarda marinha em 1871 e a segundo tenente em 1875. Na opinião dos mais competentes os tres completam-se e complementam-se admiravelmente. A exposição do sr. Serpa Pinto na sociedade de geographia foi uma palestra á ingleza, sem rhetorica, singella, como de quem tendo em vinte dias comprado effeito fabricar vinte mil objectos para a expedição não podia ter tempo para aprimorar a phrase e preparar o discurso.

Das alfaias dos expedicionarios que diremos depois da esperança funesta que nos deu Serpa Pinto de que teriam de as alijar pelos invios trilhos que vão seguir? Desde a faca de matto até á espingarda revolver, desde o capacete branco até á bacia de cauchou, a cosinha portatil, a officina microscopica, os instrumentos de medir o espaço e o tempo, de calcular as latitudes, longitudes e altitudes, os objectos de conforto e descanço, é uma colleção perfeitissima.

Finalmente a expedição tem a favor das suas patrioticas aspirações todos os elementos propicios: a fé viva da sua missão, e a coragem que a robustece; o exemplo das audacias heroicas nas tradições que illuminam o seu caminho; e a sympathia e o affecto de todo um povo, que a applaude entusiasticamente e que a anima com os votos pelo successo feliz do seu honroso e nacional empreendimento.

Abrir-se-ha de certo novo horizonte á geographia e á hydro-

graphia, logrará a ethnographia e a ethographia novos e curiosos subsidios; a mineralogia, a flora, a fauna africana receberão em suas colleções, pois já d'isso temos publica promessa de um dos expedicionarios, interessantes e desconhecidos exemplares, e a nação a honra de não se ficar inervada e dormindo no *dolce far niente* do indifferentismo, muda aos clamores do progresso, estacionaria no movimento scientifico que agita o espirito publico europeu. Enflorem á frente do naua, do descobridor e do guerreiro o laurel do sabio; a mão que brandiu a espada e regou o leme empunhe agora o caduceu.

NOTICIARIO

Vive, ou morreu?—Não se falla n'outra cousa. O rapaz deve por força estar morto, na opinião d'uns: o cozeiro disse que o enterrou, acrescentam outros. —Mas no hospital não deu entrada esse rapaz, nem ainda n'este mez lá morreu nenhum individuo do sexo masculino, objecta este.

—Qual historia! torna aquelle negocio de compadrio e protecção em que vão feitas as auctoridades, a Meza da Misericórdia, os empregados do hospital, e *tutti quanti* superintendem n'estas cousas. O rapaz morreu, e trata-se agora de salvar os que concorreram para a morte d'elle.

—Mas o administrador d'Alijó, a quem, para acalmar a opinião e para se apurar a verdade, se perguntou se o rapaz estava na terra da sua naturalidade, respondeu que lá estava vivo e são como um peão!

—Telegramma falso, — pura invenção dos protectores das mulheres que o espancaram. O rapaz morreu.

Etc., etc., etc.

Tudo isto a proposito de ter desapparecido um rapaz aprendiz de lanterneiro, natural de Villar de Maçada, justamente na occasião em que na ponte do Campo da Feira appareceu desaccordado um outro rapaz, que foi recolhido ao hospital d'onde saiu passado alguns dias, e que era natural de Nine. Confundiram um com outro, e principiaram logo a asseverar que o rapaz fóra barbaramente espancado por umas mulheres que deviam ter certo interesse em fazel-o desaparecer, e que morrera por virtude do espancamento, tratando-se agora a todo o custo de encobrir o caso, para salvar os culpados.

O certo é que o rapaz está realmente vivo e são em Villar de Maçada, segundo affirma o administrador d'Alijó, e que, para acalmar de todo a agitação do espirito publico, houve quem subscrisse para o mandar vir de lá a esta cidade, para convencer os incredulos mostrando a sua carne e os seus ossos.

Se o caso não fosse um pouco serio p r involver altas responsabilidades, era o caso mais risivelmente curioso que se possa imaginar.

Mas, o povo quer uma satisfação, e é preciso dar-lha. Ve-

na o rapaz, e veremos depois se o povo fica satisfeito.

Honrosa distincção.—Escreve o «Copimbricense»:—O Instituto de Coimbra, reunido em assemblea geral, concedeu ao sr. Francisco Martins Sarmiento, de Guimarães, o diploma de socio honorario, que é a distincção mais subida com que esta respeitavel associação scientifica e litteraria pode galardoar o verdadeiro merito. Esta honra foi muito bem cobida no sr. Martins Sarmiento; foi uma prova da grande conta em que o Instituto tem os relevantes serviços prestados por este cavalheiro á historia e archeologia do paiz, na exploração e estudo das ruinas da Citania de Briteiros, por s. exc.^a emprehendidos com verdadeira dedicação, e não se poupando a grandissimos dispendios, sem o mais pequeno auxilio dos poderes publicos.

Promocão e transferencia.—O ex.^{mo} sr. José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira, dignissimo juiz de direito n'esta comarca, acaba de ser promovido a juiz de 2.^a instancia e collocado na Relação dos Açores.

O sr. Mosqueira, cujo inquebrantavel espirito de rectidão junto a uma excessiva bondade tornaram muito caracteristica a sua administração de justiça n'esta comarca, deixa n'ella eternamente memoravel o seu nome como um dos juizes que mais distinctamente honrara a cadeira presidencial do nosso tribunal.

Para o logar que s. ex.^a deixava vago foi transferido o ex.^{mo} José Teixeira de Queiroz, juiz nomeado para a comarca da Guarda.

Escolas.—Domingo Meza da Santa Casa da Misericórdia tomou conhecimento dos diversos requerimentos que lhe haviam sido dirigidos pedindo subsidio para uso de banhos nas Caldas de Vizella e Taipas, de aguas medicinaes, e de leites. Foram despachados 150 e tantos requerimentos, importando os subsidios em cerca de 100:000 reis, afora o custo das aguas e dos leites.

Theatro.—Para comemorar o dia 8 de julho, anniversario do desembarque das tropas liberaes no Mindello, deram espectaculo no nosso theatro alguns artistas curiosos, levando á scena o drama «Oppressão e liberdade», e a comedia «Resonar sem dormir».

Os actores houveram-se discretamente no desempenho dos seus papeis, recebendo alguns applausos. A concorrência foi regular.

Anniversario.—O do desembarque das tropas liberaes no Mindello, passava quasi despercebido este anno n'esta cidade, se não fosse dar o *síno da Camara* signal de que esse dia era festivo, e a guarnição fazer o serviço em grande gala.

Eis as demonstrações publicas e officiaes da solemne comemoração d'aquelle dia.

A Evolução litteraria.—Recebemos o 1.^o n.^o d'um periodico de litteratura amena e instructiva, que principiou a publicar-se em Lisboa com esteticulo. Agradecemos.

Revista de Lisboa.—E' o nome d'um outro jornal de que tambem recebemos e agradecemos os primeiros numeros.

Demissão.—Foi exonerado de administrador do concelho de Braga o ex.^{mo} sr. José Joaquim d'Araujo Correa, que ha tempos exercia aquelle logar com applauso dos homens serios e honrados de todos os partidos.

Falla-se em que tambem será demittido de secretario geral o sr. conselheiro Marques Murta, que está agora com licença por 60 dias.

Partida.—Partiu hontem para Lisboa, para assistir ao casamento do sr. Bernardo Pindella, o nosso illustre patricio e nobre fidalgo o sr. barão de Pombeiro.

Banco de Guimarães.—Este banco paga o dividendo de 3 % ou 2:400 reis por acção, com relação ao desembolso.

Novos portes do correio.—A começar do dia 1 do corrente em diante as cartas para o Brazil pagam 100 reis por cada 15 grammas, os jornaes 20 reis por cada 50 grammas e os impressos 50 reis por cada 50 grammas, isto pelos paquetes subsidiados. Por paquetes não subsidiados, os portes ficam reduzidos a metade.

Assassiuio.—Em Aleacer do Sal foi assassinado e roubado de sabbado para domingo o guarda da herdade da Maceira, por nome João Netto. As auctoridades tratam de descobrir os auctores de tão inaudito crime.

A caridade publica.—Na rua das Oliveiras vive na maior miseria, com um filhinho, cueia d'achagues e padecendo molestia pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recommendo a desgraçada á caridade provida dos nossos patricios e leitores temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dores um alivio.

AGRADECIMENTOS

D. Rosa de Jesus Barbosa e sua irmã D. Anna Maria Barbosa, não podendo pessoalmente agradecer a todos os illustrissimos e excellentissimos snrs. e senhoras que na occasião da morte de seu presado pae Silverio José Barbosa, tiveram a honra de concorrer com a sua presença, veem por este meio agradecer-lhes com o mais vivo reconhecimento e eterna gratidão.

D. Joanna Rita de Souza Guedes Aguiar, e sua filha D. Maria das Dores da Cunha Vasconcellos Leal, seu marido Luiz

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artísticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 meses : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 meses : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em 'Guimarães' são ao preço das provincias, sendo cada pêseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

Edição pópular 120 rs.
Edição em melhor papel 150 rs.
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Balmés—O criterio—Philosophia práctica, 1 vol. 600.
Jaquinet—Quadros domou do phisico, ou excursões atravez da sciencia, 1 vol. 500.
A' venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

NOITES AMENAS
CONTOS
I
O violino do diabo
Traducção de Julio Gama
1 volume 400 rs.
«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.
«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 rs.
«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.
«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.
«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.
A' venda na livraria de Ernesto Chardon.

Resumo da historia biblic
Ou narrativas do velho e novo testamento
Illustrada com cerca de 200 estampas
POR
D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA
Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia
Um volume encadernado 500 rs.
Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha
Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.
E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.
Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA
Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lér racional e rapidamente.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho, e sahir para o campo, previne as pessoas que desaja, em consultal-o que espera, continuando Deus a favorecel-o com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespéras do S. João.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas PADRE RIVAUX
«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMÉS
«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH
«Marã do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.
«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.
D. MARIA DO PILAR
«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardon—Editor—Porto e Braga.
Teixeira de Freitas editor
A MAÇONARIA E OS JESUITAS
Instrucção pastoral do Bispo de Olinda
EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS
1 volume de 294 pag... 500 rs

TEIXEIRA DE FREITAS EDITOR
Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias
POR
J. CHANTREL
versão da ultima edição franceza
POR
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciámos.
Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.
BASES DA PUBLICAÇÃO
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

tre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3% ou 15:000 reis por titulo de 5 acções.

BANCO DE GUIMARÃES

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 2:400 por acção.
Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

BANCO LUZITANO

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 3:000 reis por acção.

VENDA DE CAZA

Vende-se a caza, n.º 80-32 de policia, na rua de D. Luiz 1.º. Quem a pertende, dirija-se a Francisco Martins da Costa Guimarães, na rua da Rainha.

PELO uso de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official, citando D. Helena Maria Pinto de Magalhães, solteira e maior, da rua de S. Torquato d'esta cidade, e auzente em parte incerta d'este Reino, para no dia 29 de Setembro do corrente anno dar despejada uma casa e quintal sita na dita rua e cidade, que traz de arrendamento a seu senhorio Fortunato da Silva Ribeiro, da mesma cidade, ou oppor por embargos o que se lhes offerecer na primeira audiencia seguinte aos ditos 30 dias, sob pena de se haver por confesso o despejo. As referidas audiencias fazem-se ás segundas e quintas-feiras, excepto nos dias santificados ou feriados, em que se transferem para os seguintes, quando o não sejam tambem.
Guimarães 5 de julho 1877.
Eu Manoel de Souza Loureiro, escrivão, o subscrevi.
Verifiquei—Mosqueira.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.
Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cõr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

dos Santos Leal, e Joaquim de Souza Guedes Aguiar—Dominhos de Souza Guedes Aguiar e Pedro de Souza Guedes Aguiar, summamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua irmã e thia D. Emilia Margarida de Souza Guedes Aguiar, agradecem e protestam o seu reconhecimento e gratidão.

ANNUNCIOS

LEILÃO

No proximo domingo, pelas 8 horas da manhã, na rua de S. Paio, antiga rua da Tulha, casa numero 97, hão de vender-se em leilão diversos moveis, ferros, moldes, e outros objectos da antiga e acreditada officina do fallecido José Pinto de Queiroz, e entregar-se-hão pelo maior preço offerecido, se assim convier.

Hospital da Misericórdia de Guimarães

Esta aberto concurso, por tempo de 40 dias, a findar em 14 do proximo agosto, para o provimento d'um lugar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150:000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, até ao referido dia, e só serão admittidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.
As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.
Guimarães 5 de julho de 1877.
O Escrivão da Meza
José de Castro Sampaio

TORRE EM JUGUEIROS

Convidam-se os srs. empreiteiros a comparecerem no dia 8 de julho, das nove ás doze horas da manhã, na parochial igreja de S. Pedro de Jogueiros, afim d'examinarem o projecto d'uma grande torre que alli se vae construir, e fazerem as suas propostas em carta fechada, para a consirucção da mesma.

BANCO DE PORTUGAL

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARIA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 300 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subúrbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os rs. livres que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran de 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação Do opusculo do snr. Alexandre Hereul no a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moza Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500